



- As instalações elétricas do estabelecimento devem ser executadas respeitando as padrões de qualidade e segurança estabelecidas nas normas brasileiras, em particular o NBR5410:2004, e não devem ser alteradas sem prévia autorização do engenheiro projetista responsável.
- O QUADRO COMPLEMENTAR PARA INSTALAÇÃO DE DPS INDIVIDUAL POR UNIDADE CONSUMIDORA É OPCIONAL;
- A BASE INFERIOR DA CAIXA MAIS BAIXA DEVE SITUAR-SE A UMA ALTURA MÍNIMA DE 250 MM DO SOLO E A FACE SUPERIOR DA CAIXA DE MEDIÇÃO MAIS ALTA NÃO DEVE EXCERDER 1800 ±50MM DO SOLO;
- TODOS OS ELETRODUTOS SÃO DE PVC RÍGIDO COM ROSCA QUANDO DE SOBREPOR OU SOBRE FÓRRO;
- TODOS OS CIRCUITOS (ILUMINAÇÃO, TOMADAS, AR-CONDICIONADO) DEVERÃO TER CONDUTOR TERRA;
- TODAS AS MASSAS (ELETROCALHAS, PERFILADOS, LUMINÁRIAS, CANALIZAÇÕES E ESTRUTURAS METÁLICAS, ETC.) DEVERÃO SER ATERRADAS;
- TODOS OS QUADROS DE DISJUNTORES DEVERÃO TER SEUS CONDUTORES DE TERRA, PARTINDO DO BEP (BARRAMENTO DE EQUIPOTENCIALIZAÇÃO PRINCIPAL), LOCALIZADO NO QDG - QUADRO GERAL DE DISTRIBUIÇÃO;
- TENSÃO ENTRE FASE-FASE - 380 V;
- TENSÃO ENTRE FASE-NEUTRO - 220 V;
- PADRONIZAÇÃO DE CORES PARA FAIXA: FASES: R - VERMELHO, S - BRANCO, T - PRETO, NEUTRO (N): AZUL CLARO, TERRA (T): VERDE OU VERDE/AMARELO
- BALANCEAMENTO DE FASES, VER DIAGRAMA UNIFILAR;
- TODOS OS ELETRODUTOS INSTALADOS NOS INTERIORES DOS AMBIENTES SERÃO EMBUTIDOS EM ALVENARIA.
- Condutores não cotados são de 2,5mm².
- A seção mínima dos condutores é de 1,5mm².
- Eletrodutos não cotados são de 20mm.
- Os condutores elétricos deverão ser de cobre, da classe de isolamento de 450/750V, com isolamento termoplástica de cloreto de polivinila (PVC), com temperatura limite de 70°C em regime.
- Equipamentos de proteção
- Os DPS (Dispositivo de Proteção contra Surto) estão especificados conforme lista de materiais, detalhes e diagrama unifilar.
- O condutor neutro NUNCA poderá ser ligado ao condutor proteção terra após passar pelo quadro geral da instalação. Semelhantemente, o condutor proteção NUNCA deverá ser ligado ao disjuntor DR.
- O condutor neutro de um referido circuito EM HIPÓTESE ALGUMA deverá ser compartilhado com outro circuito, ou seja, cada circuito deverá possuir seu próprio condutor neutro advindo do seu quadro de distribuição. Do contrário, será recorrente o disparo dos disjuntores DR.
- Os disjuntores DR utilizados são do tipo fase/neutro, conforme especificado nos respectivos diagramas unifilares.

QUADRO DAS MÚLTIPLAS UNIDADES CONSUMIDORAS												
Circuito	Descrição	Medidor	Tensão	Iluminação	Tomadas	Pot. Total (W)	Fases	Pot. - R (VA)	Pot. - S (VA)	Pot. - T (VA)	In (A)	Seção (mm²)
1	LANCHONETE 1	CM1-101	220	40,0	1785,0	1825,0	R	1825,0			8,30	4
2	LANCHONETE 2	CM1-102	220	40,0	1785,0	1825,0	S		1825,0		8,30	4
3	BOX 1	CM1-103	220	20,0	1615,0	1635,0	T			1635,0	7,43	4
4	BOX 2	CM1-104	220	20,0	1615,0	1635,0	R	1635,0			7,43	4
5	BOX 3	CM1-105	220	20,0	1615,0	1635,0	S		1635,0		7,43	4
6	BOX 4	CM1-106	220	20,0	1615,0	1635,0	T			1635,0	7,43	4
7	BOX 5	CM1-107	220	20,0	1615,0	1635,0	R	1635,0			7,43	4
8	BOX 6	CM1-108	220	20,0	1615,0	1635,0	S		1635,0		7,43	4
9	BOX 7	CM1-109	220	20,0	1615,0	1635,0	T			1635,0	7,43	4
10	BOX 8	CM1-110	220	0,0	1615,0	1615,0	R	1615,0			7,34	4
11	BOX 9	CM1-111	220	0,0	1615,0	1615,0	S		1615,0		7,34	4
12	BOX 10	CM1-112	220	0,0	1615,0	1615,0	T			1615,0	7,34	4
13	BOX 11	CM1-113	220	0,0	1615,0	1615,0	R	1615,0			7,34	4
14	BOX 12	CM1-114	220	0,0	1615,0	1615,0	S		1615,0		7,34	4
15	BOX 13	CM2-201	220	0,0	1615,0	1615,0	T			1615,0	7,34	4
16	BOX 14	CM2-202	220	0,0	1615,0	1615,0	R	1615,0			7,34	4
17	BOX 15	CM2-203	220	0,0	1615,0	1615,0	S		1615,0		7,34	4
18	BOX 16	CM2-204	220	0,0	1615,0	1615,0	T			1615,0	7,34	4
19	BOX 17	CM2-205	220	0,0	1615,0	1615,0	R	1615,0			7,34	4
20	BOX 18	CM2-206	220	0,0	1615,0	1615,0	S		1615,0		7,34	4
21	BOX 19	CM2-207	220	0,0	1615,0	1615,0	T			1615,0	7,34	4
22	BOX 20	CM2-208	220	0,0	1615,0	1615,0	R	1615,0			7,34	4
23	BOX 21	CM2-209	220	0,0	1615,0	1615,0	S		1615,0		7,34	4
24	BOX 22	CM2-210	220	0,0	1615,0	1615,0	T			1615,0	7,34	4
25	BOX 23	CM2-211	220	0,0	1615,0	1615,0	R	1615,0			7,34	4
26	BOX 24	CM2-212	220	0,0	1615,0	1615,0	S		1615,0		7,34	4
27	BOX 25	CM3-301	220	0,0	1615,0	1615,0	T			1615,0	7,34	4
28	BOX 26	CM3-302	220	0,0	1615,0	1615,0	R	1615,0			7,34	4
29	BOX 27	CM3-303	220	0,0	1615,0	1615,0	S		1615,0		7,34	4
30	BOX 28	CM3-304	220	0,0	1615,0	1615,0	T			1615,0	7,34	4
31	BOX 29	CM3-305	220	0,0	1615,0	1615,0	R	1615,0			7,34	4
32	BOX 30	CM3-306	220	0,0	1615,0	1615,0	S		1615,0		7,34	4
33	BOX 31	CM3-307	220	0,0	1615,0	1615,0	T			1615,0	7,34	4
34	BOX 32	CM3-308	220	0,0	1615,0	1615,0	R	1615,0			7,34	4
35	BOX 33	CM3-309	220	0,0	1615,0	1615,0	S		1615,0		7,34	4
36	BOX 34	CM3-310	220	0,0	1615,0	1615,0	T			1615,0	7,34	4
37	BOX 35	CM3-311	220	0,0	1615,0	1615,0	R	1615,0			7,34	4
38	BOX 36	CM3-312	220	0,0	1615,0	1615,0	S		1615,0		7,34	4
39	BOX 37	CM4-401	220	0,0	1615,0	1615,0	T			1615,0	7,34	4
40	BOX 38	CM4-402	220	0,0	1615,0	1615,0	R	1615,0			7,34	4
41	BOX 39	CM4-403	220	0,0	1615,0	1615,0	S		1615,0		7,34	4
42	BOX 40	CM4-404	220	20,0	1615,0	1635,0	T			1635,0	7,43	4
43	BOX 41	CM4-405	220	20,0	1615,0	1635,0	R	1635,0			7,43	4
44	BOX 42	CM4-406	220	20,0	1615,0	1635,0	S		1635,0		7,43	4
45	BOX 43	CM4-407	220	20,0	1615,0	1635,0	T			1635,0	7,43	4
46	BOX 44	CM4-408	220	20,0	1615,0	1635,0	R	1635,0			7,43	4
47	BOX 45	CM4-409	220	20,0	1615,0	1635,0	S		1635,0		7,43	4
48	BOX 46	CM4-410	220	20,0	1615,0	1635,0	T			1635,0	7,43	4
49	BOX 47	CM4-411	220	20,0	1615,0	1635,0	R	1635,0			7,43	4
50	BOX 48	CM4-412	220	20,0	1615,0	1635,0	S		1635,0		7,43	4
51	BOX 49	CM4-413	220	20,0	1615,0	1635,0	T			1635,0	7,43	4
52	ILUMINAÇÃO, CLIMATIZAÇÃO, DEMÁIS AMBIENTES	CM4-414	380	2885,2	8666,0	11551,2	R+S+T	3893,9	3893,9	4939,5	17,57	10
53	CÂMARA FRIA	CM1-115	380	120,1	19680,0	19800,1	R+S+T	6600,0	6600,0	6600,0	30,12	25
54	POTÊNCIA INSTALADA TOTAL (W)			3425,482	11105,1			38258,9	38258,9	39134,6		
55	DEMANDA PARCIAL (VA)			3723,35	104923,2							
56	DEMANDA TOTAL (VA)					108646,6						

Observações gerais

- Deve ser fixado no quadro de distribuição em lugar visível a seguinte advertência:

ADVERTÊNCIA

1. Quando um disjuntor atuar, desligando algum circuito ou a instalação inteira, a causa pode ser um sobrecarga ou um curto-circuito. Desligamentos frequentes são sinais de sobrecarga. Por isso, NUNCA troque os disjuntores por outros de maior capacidade, simplesmente. Como regra, a troca de um disjuntor por outro de maior capacidade requer, antes, um redimensionamento do circuito através da troca de fios e cabos por outros de maior seção (bitola).

2. Da mesma forma, NUNCA desative ou remova a chave automática de proteção contra choques elétricos (Dispositivo DR), mesmo em caso de desligamento, sem causa aparente. Se os desligamentos forem frequentes e, principalmente, se as tentativas de religar a chave não tiverem êxito, isso significa, muito provavelmente, que a instalação elétrica apresenta anomalias internas, que só podem ser identificadas e corrigidas por profissionais qualificados.

A DESATIVÇÃO OU REMOÇÃO DA CHAVE SIGNIFICA A ELIMINAÇÃO DE MEDIDA PROTETORA CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, ALÉM DE RISCO DE VIDA DOS USUÁRIOS DA INSTALAÇÃO.

INSC NA PREFEITURA

ST | OD | LT | VL | BLT

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Thomas Tadeu de Oliveira Pereira

PROJETO: THOMAS TADEU DE OLIVEIRA PEREIRA

CREA RN: 211944148-0

PROJETO:

MERCADO DA CARNE, CAICÓ - RN

PROPRIETÁRIO:

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAICÓ/RN

CNPJ Nº: 08.095.570/0001-39

ENDEREÇO: CENTRO ADMINISTRATIVO, AV. CEL. MARTINIANO, 993 - CENTRO - CAICÓ/RN

TIPO:

ELÉTRICO

ASSUNTO:

PLANTA A BAIXA -

CIRCUITOS DE ILUMINAÇÃO INTERNA E EXTERNA, CARGAS COMUNS, DIAGRAMAS UNIFILARES, ENDEREÇOS CENTROS DE MEDIÇÃO

ENDEREÇO DA OBRA:

AVENIDA SERIDÓ, N 680, CENTRO - CAICÓ/RN

PRANCHA:

03/04

DATA:

28/10/2021

ESCALA:

1:50

ÁREA CONSTRUÍDA:

788,8 m²

DESENHO:

THOMAS TADEU DE O. PEREIRA